Corpo Vivo ><>

"... para a edificação do corpo de Cristo." - Efésios 4.12

A nossa peregrinação

"Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos". Salmos 119.19

Por Demetrius Vasconcellos

Peregrino, forasteiro e estrangeiro são alguns adjetivos que a Palavra usa para expressar duas verdades de extrema importância no reino de Deus. A primeira verdade é que a **nossa vida aqui na terra é uma atribuição temporária**. Por mais que tenhamos a vida prolongada, em relação à eternidade, a vida é muito breve e precisamos dessa revelação: *"Dá-me a conhecer, Senhor, o meu fim e qual a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade"*. A segunda verdade é que não somos deste mundo, temos uma pátria superior: *"Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo"*.

Por não sermos deste mundo e estarmos apenas de passagem, não nos cabe amar as coisas terrenas: *"Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma"*. Nestes últimos tempos temos sido frequentemente entretidos, divertidos e servidos com todas as fascinantes e agradáveis atrações; é fácil esquecer que a vida não consiste em perseguir a felicidade. *"De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo..."* Representamos um Rei e o Seu Reino. Lamentavelmente, muitos têm traído o seu Rei e o seu Reino, por viverem neste mundo, pensam ser deste mundo, adotando valores, prioridades e estilo de vida do mundo ao seu redor. *"Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus."*

O Senhor não nos criou para vivermos em sofrimento, mas também não nos garantiu a plena felicidade num mundo corrompido: "*No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo."* O Senhor nos garantiu a Sua paz: *"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo."* Paz que é o governo dEle em nossa vida e *"que excede todo o entendimento, guarda o nosso coração e a nossa mente em Cristo Jesus."*

Só podemos de fato viver como peregrinos se tivermos fé que vem de Deus *"porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas."* Só assim estaremos convictos *"que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós."* É certo que pela misericórdia e bondade de Deus teremos momentos de alegria nEle aqui nesta terra, mas também é certo que o Senhor nos permite passar por aflições, não só para nos moldar, mas também para não nos acomodar nos confortos e prazeres terrenos, porque aqui não é o nosso lar. Quando morrermos ou formos arrebatados, NÓS NÃO VAMOS DEIXAR A NOSSA CASA, NÓS VAMOS PARA A NOSSA CASA.

"Passarinhos, belas flores, querem me encantar;
Oh! vão terrestres esplendores, não quero aqui ficar."

Dentre os muitos milagres feitos por Jesus, alguns foram selecionados pelo Espírito Santo como "sinais", com um objetivo: "Estes, porém, foram registrados **para que creiais** que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, **crendo, tenhais vida em seu nome**" (Jo 20.31).

Nos meses de **JANEIRO e FEVEREIRO** iremos ler e meditar sobre oito sinais feitos por Jesus, conforme foram registrados no evangelho de João.

11 a 17/janeiro
Primeiro sinal:
ÁGUA EM VINHO - João 2.1-11.

18 a 24/janeiro
Segundo sinal:
CURA DO FILHO DE UM OFICIAL DO REI - João 4.46-54.

25 a 31/janeiro
Terceiro sinal:
CURA DE UM PARALÍTICO - João 5.1.18.

01 a 07/fevereiro
Quarto sinal:
MULTIPLICAÇÃO DE PÃES E PEIXES - João 6.1-15.

08 a 14/fevereiro
Quinto sinal:
CAMINHANDO SOBRE AS ÁGUAS - João 6.16-40.

15 a 21/fevereiro
Sexto sinal:
CURA DE UM CEGO DE NASCENÇA - João 9.

22 a 28/fevereiro
Sétimo sinal:
RESSURREIÇÃO DE LÁZARO - João 11.

28 de fevereiro a 06/março
Oitavo sinal:
A PESCA MARAVILHOSA - João 21.1-14.

Casamentos
Dezembro 2015

Michael & Thays

As crianças e Daniel

Por Telmo Weber

Nos meses de outubro e novembro tivemos mais dois retiros marcantes com a nossa criançada de 6 a 9 anos, Antes deles, porém, foram e sempre são muito proveitosos os encontros que fazemos com os pais destas crianças dez dias antes dos retiros. Ali estudamos com eles a matéria bíblica que vai ser ensinada para que os pais já vão passando com os filhos em casa. Esta prática, já por anos tem sido muito benéfica para todos, pais, professores e crianças. O alvo disto tudo é edificar a família.

O tema destes dois últimos retiros foi Ser puros como Daniel, aquele jovem fiel que, junto com seus três companheiros não se contaminava com "as finas iguarias do rei."(Dn 1.8). As histórias do banquete para os 4 amigos, da fornalha ardente e da cova dos leões foram bem explicadas e ilustradas num grande flanelógrafo e por encenações teatrais para que as crianças pudessem entender tudo de uma maneira mais atraente. E os resultados finais foram lindos, pois muitas crianças foram à frente rendendo suas vidas ao senhorio de Cristo para se tornarem puros como Daniel.

Daniel na cova dos leões

Queremos ser soldados de Cristo

O Propósito de Deus e a Família

Por Otocar Wondracek

Desde Gênesis vemos como Deus forma a estrutura da família. Criou o homem, depois a mulher, e disse: *"Multiplicai-vos!"* **Este princípio de família vem de Deus.** A ausência destes elementos traz consequências negativas para as pessoas da família e afeta nossa relação com a paternidade de Deus.

Israel acampava no deserto por famílias. Canaã foi dividida conforme as famílias. Cada família tomaria posse do que o Senhor prometera. Assim Josué tomou a autoridade de sua casa e disse: *"Eu e a minha casa serviremos ao Senhor!" (Js 1.9)*

Sempre que um homem e uma mulher se casam, o Senhor quer estabelecer o seu governo naquela e nas próximas gerações. Meus filhos são os meus primeiros discípulos e ninguém me substituirá nesta tarefa. Disciplina e discipulado são a mesma coisa. Deus não nos deu filhos para perdê-los, e nos deu princípios para que isso não aconteça.

Um dia você dirá: *"Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade." (III Jo 5).* Em suma esta é a alegria de um investimento realizado com sucesso.

Todos são capacitados a mudar a história de sua família. Talvez você tenha que começar com o governo de Deus em sua geração.

Não é possível ignorar o princípio de família quando se fala de igreja e a sua vida de comunhão. A carta de Efésios que fala da igreja, donde tiramos o ensino de juntas (Ef 4.16) traz todas as orientações para o relacionamento familiar (Ef 5.22-6.4). Não podemos tratar pessoas tirando-as do contexto de família. Se não, alguém as assume indevidamente ou alguém se omite de sua responsabilidade. Se as famílias forem consagradas, a igreja será santa, e não o contrário.

Não posso terceirizar o cuidado de meus filhos por nenhum pretexto em lugar algum. Nem fazer da escolinha que há na congregação o ensino básico para levar meus filhos a Cristo. Eu, como pai, tenho a bênção de pai e a mãe, a bênção de mãe para disciplinar e discipular. Se um dia impedirem a igreja da cidade de se reunir, a família será a igreja da casa, que continuará se reunindo como já faz.

A igreja na casa é formada por crianças, jovens e velhos, todos juntos. Quando nos enclausuramos como discipulado apenas, a família se vai. Hoje há reuniões em casas onde os filhos estão ausentes na reunião, porque eles têm o seu próprio discipulado. Separamos a família.

Onde erramos?

- Quando pensamos que família é um resultado apenas do **natural** de um casal. Ficamos no natural e não vemos o que Deus nos confiou para expressar o **eterno**.

- Quando não estabelecemos o reino como governo de nossa casa, achando que os filhos um dia vão se converter por conta própria.

- Quando preparamos nossos filhos **primeiro** para vencer neste mundo. Ocupamos todo o seu tempo, sem permitir que seja inculcado neles o temor de Deus, porque isso precisa de muito tempo e não temos tempo. (Dt 6.1-9) É para isso que Deus nos deu uma auxiliadora idônea em casa.

- Quando queremos fazer da trajetória principal da nossa vida algo desta terra, onde tudo tem que sair do caminho, inclusive os filhos, para alcançarmos **nossos** objetivos. Os filhos querem pais.

Deus quer tirar famílias do inferno: *"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo tu e a tua casa!"* Aquele carcereiro estava apto a receber esta promessa. A igreja começa na casa!

Filhos são discípulos do pai/mãe. Não é um lugar onde os pais não deixam ninguém tocar, escondido, mas um lugar onde tudo deve ser tocado por aqueles que conhecem todas as deficiências dos filhos. O melhor discípulo de Jesus vai fazer o melhor na sua profissão no poder de Deus.

Segundo o Salmo 78.1-7 são os pais que ensinam os filhos. Se isso não acontece, o diabo consegue um hiato entre gerações para que os filhos pareçam saber mais que a geração "velha". Os "velhos" são desprezados em nossa geração ímpia. Um dos mandamentos que Deus escreveu nas tábuas da lei: *"Honra teu pai e a tua mãe."* A família é insubstituível. Adolescentes não tem maturidade. Eles precisam de pais. Ainda que projetem sua vida em jovens que admiram, a rédea está na mão dos pais. Pode ser com ajuda de jovens, que são cooperadores, mas na **casa dos pais**. Normalmente o jovem é solteiro, não teve filhos ainda, e às vezes nunca ganhou alguém para Cristo. Precisamos submeter a estrutura à vida de Deus, não o contrário.

Qual o requisito para que um presbítero possa exercer o cuidado da casa de Deus? *"Esposo de uma só mulher, hospitaleiro e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina com todo respeito. Pois se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?"* (I Tm 3.2-5)

Ordene sua casa, a igreja precisa dela assim.

A igreja nas casas e o ministério de ser testemunha

Por Moacir Adornes

"mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas TESTEMUNHAS tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria e até aos confins da terra". At. 1:8

Este texto de Atos, bem como Mc 16:15-20 e Lc 24:45-49, estabelecem mandamentos do Senhor com respeito ao serviço da igreja, seja por meio de indivíduos, seja no encontro nas casas, seja em um grande encontro.

Jesus nos deu o Espírito para cumprirmos o mandamento de sermos suas TESTEMUNHAS, que é o foco central de nosso ministério. Em Jo 15:26-27 está escrito: *"Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse DARÁ TESTEMUNHO de mim; e vós TAMBÉM TESTEMUNHAREIS, porque estais comigo desde o princípio".* Logo, nossa missão não é apenas evangelizar o mundo, mas TESTEMUNHAR que Jesus morreu, foi sepultado, ressuscitou, que está vivo e que não há salvação em nenhum outro nome que não seja o dele.

Podemos observar, portanto, que o objetivo do Espírito Santo será sempre de dar testemunho de Jesus. E assim deve ser na igreja nas casas, independentemente se os presentes são convertidos ou não, pois é desta maneira que a presença de Jesus se manifestará no encontro.

Se a igreja caminhar consciente desta revelação, perceberá que ao reunir-se não tem a necessidade de se preocupar com um formato estruturado em seus encontros, e nem mesmo observar qualquer modelo externo como referência prática, porque está livre para deixar a presença de Jesus se manifestar com todo o Seu poder. Ela estará preparada para dar cumprimento a toda expressão de vida citada em Lc 4:18-19: *"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração de vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do Senhor".*

Seguramente os primeiros discípulos de Jesus entenderam isto muito bem, e após a partida do Senhor continuaram fazendo exatamente como receberam dele. Toda sua pregação era centrada no testemunho da pessoa de Jesus, e havia abundante manifestação de poder e de vida. Com a mesma dedicação eles transmitiram aos novos, de modo que os recém convertidos *"perseveravam na doutrina dos apóstolos"* (At 2:42). Seu clamor era para que Deus concedesse intrepidez para anunciarem a palavra (At 4:29), e esta palavra é a de que Jesus está vivo, sendo Ele o Cristo ressurreto. Deus então confirmava a sua proclamação manifestando cura aos enfermos, expulsão de demônios.

Necessitamos atentar para o ministério que recebemos de TESTEMUNHAR que Jesus veio, morreu e ressuscitou. Devemos considerar que quando a igreja se reúne, esta não deve sujeitar este tempo à formalidade humana, mas desfrutar da presença do Senhor Jesus que está ali, sabendo que Seu Espírito quer dar testemunho dele, pois Ele é o centro da igreja. Será em Sua presença que toda apatia, fraqueza e desânimo dará lugar à força, glória e vida que vem dele. E assim, daremos testemunho ao mundo de que nosso Jesus vive!

Nossa história peregrina

Por Telmo Weber

Neste ano de 2016 completaremos quarenta anos como congregação organizada sob a orientação de um presbitério em nossa cidade de Porto Alegre. Como muitos já sabem, um grupo de cerca de trezentos irmãos tiveram de sair, por direção do Espírito Santo, da estrutura da Igreja Metodista, devido a uma grande obra de renovação espiritual em nossa cidade. Centenas de pessoas foram atingidas pelo impetuoso vento do Espírito durante os anos de 1973 a 1976. Foi um glorioso período onde muitas vidas foram salvas, libertas, curadas e cheias do Espírito Santo, entre estas presbíteros que nos presidem até hoje. Devido ao tamanho da obra, ao final de 1976 foi constituído um presbitério que passou a cuidar do povo que precisava muito de direção e apascentamento. Nossas primeiras reuniões sucederam no auditório do Colégio Batista da av. Cristóvão Colombo, mas isto foi apenas no mês de janeiro de 1977. Logo em seguida, já no mês de fevereiro, um pastor amigo, da União das Assembleias de Deus, cedia-nos seu local de reuniões, onde cabiam cerca de 500 pessoas.Ali ficamos por cerca de um ano. Estes encontros atraíam muitas pessoas que lotavam o local. Ao mesmo tempo fomos à procura de um lugar, que seria, por assim dizer, a nossa sede própria. Esta era localizada no centro da cidade, à rua General Câmara, nº 52. Serviu-nos por muitos anos, mas como, no espaço, não cabiam mais de 300 pessoas, partimos à procura de um local bem maior. Alugamos, então, um pavilhão esportivo do Colégio Bom Conselho, na av. Ramiro Barcelos. Ali não ficamos por muito tempo e logo partimos para alugar um local bem maior na av. Independência, chamado, na época, Teatro Leopoldina, hoje Teatro da Ospa. Também ali não ficamos muito tempo e, sempre procurando, fomos alugar o Cine Teatro Presidente da av. Benjamin Constant. Por ali ficamos cerca de 5 anos até descobrirmos um local que pudesse nos servir como uma nova sede, já que precisávamos de uma estrutura melhor adaptada à nossa situação. Este local era um depósito de empresa situado à av. Maryland, nº 118 que alugamos por um tempo bem mais longo, dez anos, de 1985 a 1995. (Também entre os anos de 1994 a 1996 alugamos um prédio na rua Ubatuba de Farias, na zona norte, numa tentativa de setorização). Ali na Av. Maryland pudemos organizar salas adequadas para as crianças e foi onde tivemos nossa primeira livraria. Mas o espaço ficou pequeno e continuamos "peregrinando" até achar o presente local que ocupamos até hoje: rua Monteiro Lobato, 422 (o primeiro culto lá foi em 02/07/1995, ou seja, já estamos neste lugar por 20 anos e meio). Vale realçar também que desde o ano de 1993 Deus nos deu nossa única propriedade que é a linda chácara de Viamão, situada à rodovia RS 118, nº 2285, que tem sido um lugar aprazível onde a congregação tem passado momentos inesquecíveis.

Que todos que lerem este artigo lembrem-se de agradecer a Deus pela maneira que Ele tem nos conduzido até aqui. Sabemos que, na verdade, somos peregrinos e forasteiros nesta terra, mas um dia o Senhor nos permitirá viver para sempre na nossa Nova Jerusalém.

EBENÉZER, MARANATA, ORA VEM SENHOR JESUS!

Pessoas quebrantadas aos pés do Senhor na Igreja Wesley (1975)

Os pastores Moysés Moraes, João de Souza e Telmo Weber dirigindo o louvor no tabernáculo Maravilhas da Fé (Foto de 1977)

Tirando ofertas no Tabernáculo da Fé (ano 1978)

Segundo Curso de Casais na sede da Gal. Câmara (ano 1980)

Teatro Leopoldina lotado para ouvir Ern Baxter em (24/09/1980)

Teatro Presidente - ano 1981

Constituição ao presbitério de Rogério e João Nelson
Colégio Bom Conselho (10/07/1984)

Um dos muitos batismos na Escola Nadebem (anos 90).

Batizados no mês de dezembro:

Louvamos a Deus por estas novas vidas no corpo de Cristo

Bernardo Rosário (Rogério Souza - Porto Alegre)
Agatha Porto da Silva (Tatiana Beck - Porto Alegre)
Cristofer Gomes Maciel (Guilherme Severo - Jari)
Daniel Fontoura (Guilherme Severo - Jari)
Evelin Cristina Silva (Eliane Silva - Porto Alegre)
William Libio Piucco (José Adão Quadrado - Porto Alegre)
Eduardo Gomes Coelho (Rodrigo Altair - Viamão)
Priscila Weber Telles (Rodrigo Altair - Viamão)
Gabriel Fortes Coelho (Rodrigo Altair - Viamão)
João Pedro Alvarenga (Marcelo Alvarenga - Porto Alegre)
Frank G. Nascimento (Herberto de Oliveira - Viamão)
David G. Nascimento (Herberto de Oliveira - Viamão)
Priscila G. Nascimento (Herberto de Oliveira - Viamão)
Rochelle G. Nascimento (Herberto de Oliveira - Viamão)
Gabriel G. Nascimento (Herberto de Oliveira - Viamão)

Os **BATISMOS** nos meses de verão serão sempre em nossa chácara, às 15h. Veja os dias: 09/01, 13/02 e 05/03.

CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR
09/01, 13/02 e 05/03 (sábados), às 19 hs, na sede.
10/01, 14/02 e 06/03 (domingos) às 9h30.

REUNIÃO DE ORAÇÃO DAS SENHORAS JANEIRO E FEVEREIRO - Nestes dois meses serão na casa da irmã Nedi Osório (Rua São Vicente 546/203 - Bairro Petrópolis), nas terças, às 15h (31O9-9464 e 9962 9197)

ENCONTROS HABITUAIS:
JOVENS e ADOLESCENTES, sextas às 20h, na sede
ORAÇÃO de senhoras, terças às 15h, na sede
ORAÇÃO PARA TODOS, quintas, às 6h30 da manhã, na sede
ZONA SUL -Rua Almirante Delamare, 53 - Bairro Tristeza. No último domingo do mês, às 19h

OUÇA (pela Rádio Esperança, 1390 AM) ou ASSISTA (pela Internet) o programa GERAÇÃO DE IMPACTO, com apresentação de Sandra Melo. Domingos, às 19h.

Região Metropolitana (congregações servidas por nós)

Canoas
contato com Gilberto Daniel (3032-1997)
e Roberto Moreira (3466-0272)
Cachoeirinha
contato com José Acosta (3469-5938)
Dois Irmãos
contato com Ilário Dresch (3564-3889)
Gravataí
contato com Adriano Alves (3490-5977)
e Dione Almeida (4063-8494)
Novo Hamburgo
contato com Aguilar (3097-5991)
São Leopoldo
contato com Mauro Werkhäuser (3568-8661)
e Emílio Mihara (3592-3773)
Viamão
contato com Mauro Fraga (3434-3499)
e Herberto de Oliveira (9953-2396 - Tarumã)

Corpo Vivo ><>

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Weber (51) 3779-6593 e equipe editorial
Tiragem: 1200 exemplares (distribuição interna e gratuita)

Locais de Encontro da Congregação
Rua Monteiro Lobato, 422 (próximo à Av. Ipiranga)
Bairro Partenon - Porto Alegre/RS
Bairro Indio Jari (Eduardo - 9948-7755)
Secretaria: Das 9h às 12h - (51) 3398-3285
Chácara Figueira Frutífera - RS 118 - nº 2285
Bairro Tarumã - Viamão/RS - (51) 3485-2705